

DER não tem dinheiro para conservar 2ª Ponte

Os motoristas capixabas vão continuar convivendo com as poças d'água que surgem na Segunda Ponte em época de chuva, colocando em risco a vida das pessoas. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), responsáveis pela manutenção e conservação da ponte, informaram que há mais de um ano que não se faz o desentupimento dos drenos no local, e que por falta de recursos, não há previsão de realização de obras de melhoria na pista.

O DER é responsável pelo trecho da Segunda Ponte que abrange o município de Vila Velha. O diretor de Planejamento do órgão, Henrique Costa, admite que em período de chuva ocorrem problemas, com a formação de poças d'água ao longo do trecho, tornando a pista escorregadia para os veículos. "Há mais de um ano vários drenos foram desentupidos", disse.

Ele informou que o Governo do Estado está trabalhando para incluir um projeto de reaparelhamento, melhoria da drenagem e obras nessa ponte e em outros pontos de Vila Velha, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que deverá financiar outros projetos no Espírito Santo. Mas adiantou que não há previsão

para a liberação de verbas.

O diretor regional do 17º Distrito Rodoviário do DNER, Carlos Alberto Gottardi, afirmou que já foi feito um pedido ao Governo para a liberação de verba para elaborar um projeto de obras na Segunda Ponte. "O pedido foi feito no início do ano passado, mas, até o momento, não obtivemos resposta", revelou.

Para essas obras, segundo Gottardi, será necessário contratar serviços especializados para refazer o projeto inicial da Segunda Ponte. "Temos que eliminar os contornos existentes na ponte, que acumulam muito plástico e papel retendo areia e terra provenientes dos pneus dos carros, o que ocasiona as poças d'água quando chove", explicou. Em função disto, hoje, o DNER e o DER são obrigados a manter uma limpeza constante nos drenos, e para isso nem sempre há disponibilidade de recursos.

Entretanto, outras pontes no Estado vão ser completamente recuperadas. É o caso da Segunda Ponte de Linhares, que segundo Gottardi já tem recursos para o início das obras. O mesmo vai acontecer no início de setembro com as pontes de Rio Novo do Sul, Muqui e Itabapoama, cujos serviços para recuperação já foram contratados.